

Educação Teológica



Uma reflexão para os tempos atuais



Parte III

Seminário Presbiteriano Independente

São Paulo — 22/4/2005
Laurenço Stelio Rega ©

Direitos deste material reservados
do Autor - Laurenço Stelio Rega ©
Material distribuído exclusivamente
aos participantes do seminário sob a
condição de que não será
reproduzido além de uma cópia
impressa que será de uso exclusivo
do participante, não podendo ser
copiada ou distribuída sem a
autorização por escrito do autor.

REPENSANDO OS PARADIGMAS DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA



Qual o ponto
de partida?



Como tudo começou?

O reino de Deus (desde o Éden)

- * O mundo não surgiu do acaso
- * Há um sentido na vida
- * Somos mais do que corpo e alma

Então, por que estamos aqui?



Como tudo começou?

Por que ou **para que** estamos aqui?

Muitos crentes acreditam que
estamos aqui somente para
sermos salvos ...

libertos das labaredas do Inferno.

Como se a salvação fosse
uma apólice de seguro
contra o fogo do Inferno.

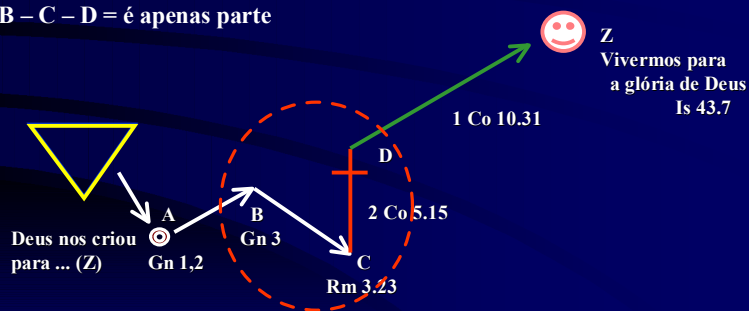


Para que fomos criados?

B – C – D = dizemos que é o TODO do Evangelho - salvacionismo

A – Z = na verdade, este é o TODO

B – C – D = é apenas parte



Esse diagrama foi inspirado em DeVern Fromke, *O supremo propósito*, São Paulo: ELO, 1980.

A igreja e o reino de Deus

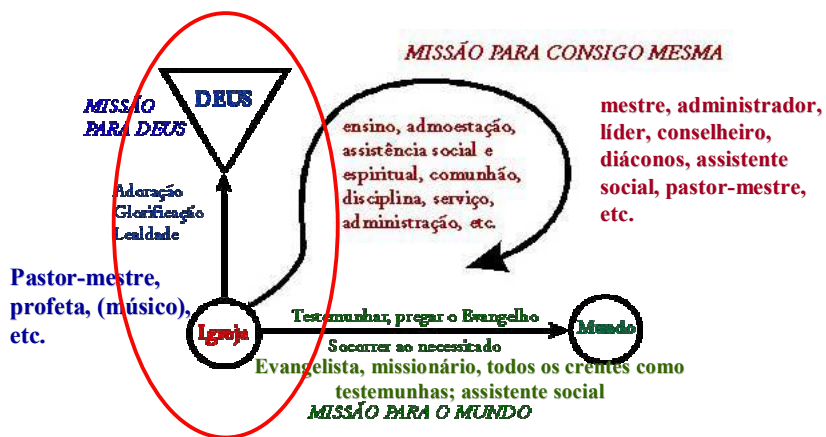
- A igreja não é uma opção ou alternativa
- A igreja é a agência de Deus
- A igreja é a comunidade do povo de Deus
- É em seu ambiente que cada salvo desenvolve sua vida para viver para a glória de Deus
- A igreja somos nós, não o templo!!!!



Afinal, para que existe a igreja???

Para que existe a igreja?

Missão Tridimensional da Igreja



Laurenço Stelio Rega©

ATIVIDADES CONTÍNUAS DA IGREJA

Atividades contínuas	Textos	Algumas áreas envolvidas
Adorar a Deus	At 2.42ss; 1 Co 10.31	música, pastoral
Admoestar aos crentes quanto à vontade de Deus	Hb 10.25	pregação (profecia), ensino
Ensinar aos crentes	Mt 28.20	pastoral, ensino
Treinar os crentes para uma vida operacional frutífera	Ef 4.11,12	pastoral, ensino
Dar assistência aos crentes: espiritual e materialmente	Gl 6.1-10	pastoral, aconselhamento (exortar), assistência social (exercer misericórdia), diaconato (serviço, diaconia)
Promover comunhão	At 2.42-47; 4.32	pastoral
Administrar suas atividades	Rm 12.8; 1 Co 12.28	administração/liderança
Proclamar o Evangelho	Mt 28.19	apostolado (missionário), evangelização, todos os crentes como testemunhas (At 1.8)

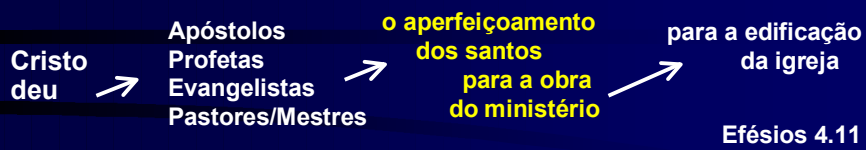
Laurenço Stelio Rega©

Os dons do Novo Testamento

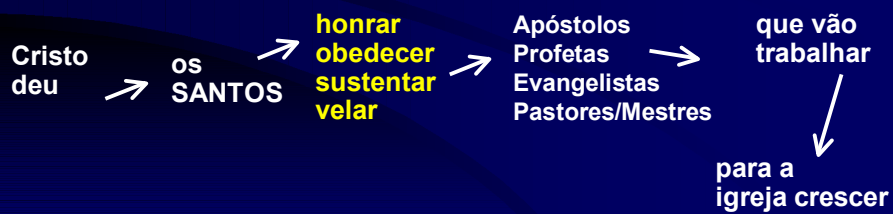
Rom 12.6-8	1 Cor 12.8-10	1 Cor 12.28-30	Efésios 4.11	1 Pedro 4.10-11; 5.2
Profecia	Profecia	Profetas	Profetas	Falar (oráculos)
Ministério (diác.Tm/Tt)	-	-	-	Servir
Ensinar	-	Mestres	(Pastores)-Mestres	
Exortar	-	-	-	
Contribuir	-	-	-	
Presidir	-	-	-	
-	-	Governos	-	
Exercer Miseric.	-	Socorros	-	
-	Palavra Sabedoria	-	-	
-	Palavra Conhecim.	-	-	
-	Fé (operante)	-	-	
-	Dons de curar	Dons de curar	-	
-	Operação Milagres	Operação Milagres	-	
-	Discern. Espíritos	-	-	
-	Variedade Línguas	Variedade Línguas	-	
-	Interpr. Línguas	Interpr. Línguas	-	
-	-	Apóstolos	Apóstolos	
-	-	-	Pastores-(Mestres)	Pastores(Presb/Bp)

A dinâmica do ministério total

Visão bíblica



Hoje



Transfusão vivencial vs. transmissão cognitiva de conhecimentos

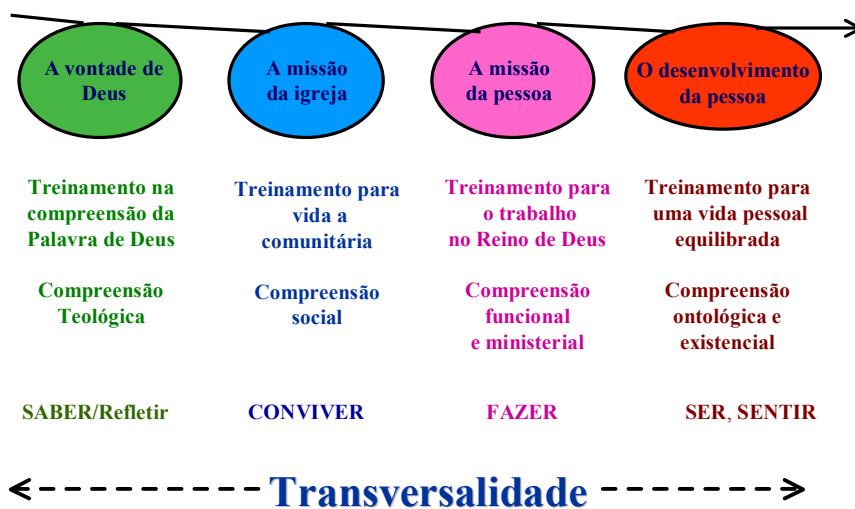


Uma educação integral no conteúdo e para o sujeito aprendente

Em busca de uma definição filosófica educacional para a educação teológica

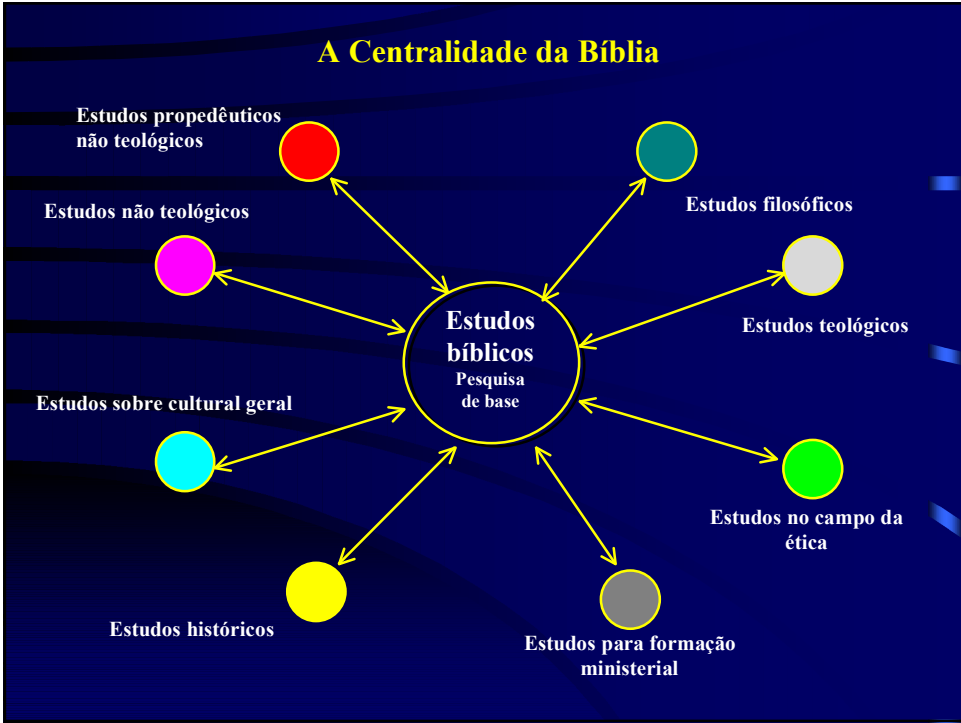
- Modelo humanista
- Modelo situacionista
- Modelo pragmático.
- Modelo academicista
- Modelo especialista
- Modelo social-comunitário
- Modelo afetivo
- Modelo integral de educação religiosa: SABER/REFLETIR, CONVIVER, FAZER, SER e SENTIR

Educação Teológica Integral



**É preciso também considerar
que lugar a Bíblia ocupa
no modelo de ensino adotado ...**





Orientação da educação teológica



**Por conteúdos?
(conteudista)**



**Por valores cristãos e
objetivos educacionais?**

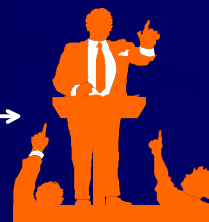


Educação orientada por conteúdos (conteudista)

Professor

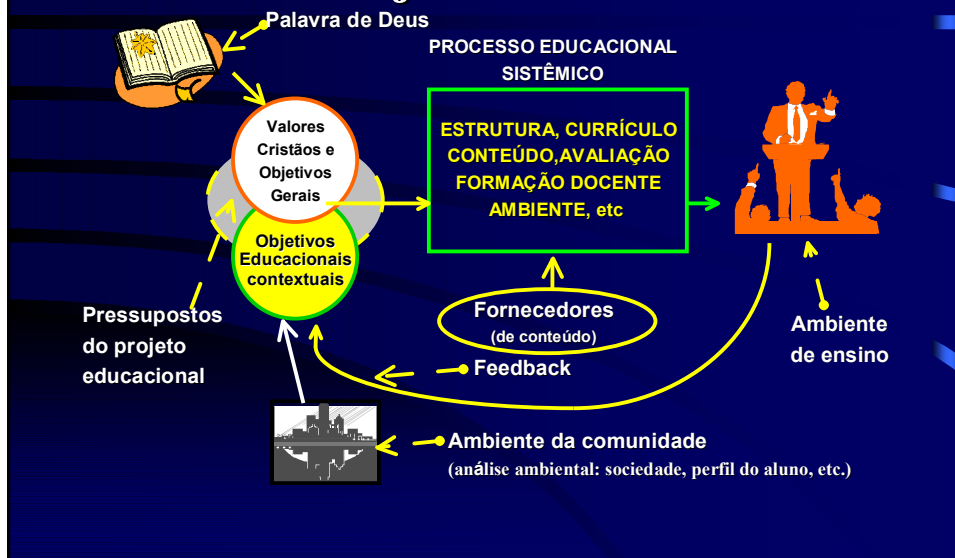


Conteúdo



Sala de Aula

Educação orientada por valores cristãos e objetivos educacionais



Paradigmas da Educação

	Tradicional	Contemporâneo
Conhecimento	Transmissão do professor ao aluno	Construção coletiva pela escola e igrejas
Alunos	Passivos, "caixas vazias" a serem preenchidas pelo conhecimento do professor	Ativos, construtores/descobridores e transformadores do conhecimento
Objetivo do professor	Classificar e selecionar os alunos	Desenvolver os talentos dos alunos
Relacionamentos	Impessoal entre alunos e entre professor/alunos	Pessoal entre os alunos e entre professores/alunos
Contexto	Aprendizagem <i>competitiva</i> , individualista Informação limitada	Aprendizagem <i>cooperativa</i> Infinidade de formação
Concepção da educação	Requer um preparo muito grande em aprender conteúdos	Requer preparo na compreensão de conteúdos e na sua interação com o meio

Diferenças entre o currículo disciplinar e o transdisciplinar

Disciplinar - conteúdos	Transdisciplinar
Conceitos disciplinares	Temas ou problemas
Objetivos e metas curriculares	Perguntas, pesquisas
Conhecimento canônico ou estandardizado	Conhecimento construído
Unidades centradas em conceitos disciplinares	Unidades centradas em temas ou problemas
Lições	Projetos
Estudo individual	Grupos pequenos que trabalham por projetos
Livros-texto	Fontes diversas
Centrado na Escola (escolarização)	Centrado no mundo real e na comunidade
O conhecimento tem sentido por si mesmo	O conhecimento em função da pesquisa
Avaliação mediante provas	Avaliação mediante portfólios, transferências
O professor como especialista	O professor como facilitador

Fonte: Casimiro Pinto, "Integração de saberes instrumentais básicos", in *O professor*, Lisboa, out-dez/2000, n.º 71. O autor se baseou em Tchudi e Lafer apud Fernando Hernández, *Transgressão e mudança na Educação: os projetos de trabalho*, Porto Alegre; ArtMed, p. 57.